

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DO ABSENTEÍSMO GERADO PELAS ENCHENTES

**Relatoria:** GLÁUCIA ALYNE NUNES DE LACERDA

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Nas cidades, sazonalmente, chuvas acima da média acarretam o transbordamento de rios e canais, colapso do sistema de transporte, deslizamentos, perturbação do calendário escolar, desabrigados e superlotação do sistema de saúde pública. Estes transtornos acontecem em função da falta de infraestrutura e de políticas públicas. O dimensionamento da equipe de enfermagem é importante pois influencia na eficácia e qualidade da assistência. Este trabalho objetiva descrever as estratégias desenvolvidas pela supervisão de enfermagem para a manutenção da equipe de enfermagem diante dos desafios gerados pelas altas taxas de absenteísmo ocasionadas pelas enchentes. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, do tipo relato de experiência, realizada em um hospital universitário na cidade do Recife, no mês de maio de 2022. O hospital possuía 19 setores de assistência direta. 98% dos colaboradores da enfermagem, entre técnicos e enfermeiros não conseguiram comparecer ao serviço. A causa da alta taxa de absenteísmo foi a dificuldade de deslocamento devido as enchentes e alagamentos provocados pelas fortes chuvas na cidade. O maior desafio para a supervisão de enfermagem foi garantir a continuidade da assistência e apoiar a equipe de enfermagem que permaneceu no plantão. O estresse, a angústia, o medo, a incerteza, o cansaço estava presente entre os membros do grupo. Algumas estratégias foram adotadas como o levantamento do quantitativo de pacientes de cada setor para ajustes do dimensionamento da equipe, sendo determinado que só dobrasse a quantidade mínima de profissionais. Prioridade de rendição e liberação para os profissionais que se encontravam de plantão por 24h ou verbalizasse que não tinham condições físicas ou emocionais de continuar no trabalho. Preferência de dobra aos colaboradores que se dispuseram espontaneamente. Muitos dos funcionários preferiram permanecer no plantão pois não iriam conseguir retornar para casa por falta de transporte e de acesso. Vale destacar que alguns colaboradores chegaram ao serviço enfrentando vários desafios e sofrendo danos como avaria nos seus veículos, exposição a lamas e caminhadas por longos percursos na forte chuva. A maior motivação para esses profissionais foi o compromisso com a vida e o cuidado ao paciente. Assim, destaca-se o protagonismo do enfermeiro na gestão dos serviços, na administração e liderança de enfermagem além do compromisso com a vida, trabalho em equipe e atuação na assistência direta.